

Tema: Sector Vitivinícola		Área: 11550 mm2	Ámbito: Nacional
Título: Casa do Douro de fora das vindimas			Temática: Generalista GRP: 3.6
2007/07/12	DIÁRIO DE NOTÍCIAS - PRINCIPAL	Pág.40	Imagem: 1/1
			Periodicidade: Diária Inv.: 566.00

Casa do Douro de fora das vindimas

Conselho. Falta de indicação de representantes da Casa do Douro impede participação

Os agricultores durienses ficam este ano arredados da elaboração do Comunicado de Vindima, onde é estabelecida a produção de vinho do Porto autorizada para a próxima campanha. Este é o resultado prático de a Casa do Douro, organismo de representação da produção, ter decidido não indicar os seus representantes no conselho interprofissional do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto.

A situação levou já o ministro da Agricultura, Jaime Silva, a emitir um despacho, ontem publicado em Diário da República, autorizando o presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP) a “adoptar os actos necessários” ao suprimento da falta de indicação de representantes da produção. Ou seja, a avocar a si as competências do conselho interprofissional – constituído por cinco elementos da produção e cinco do comércio, além do presidente do instituto –, tal como a lei prevê, dando início à elaboração do comunicado

de vindima. Jorge Monteiro decidiu, no entanto, ouvir as associações representativas do comércio para melhor fundamentar o comunicado. As próximas reuniões estão já agendadas para os dias 17 e 24.

Contactado pelo DN, Jorge Monteiro justificou a sua decisão com a necessidade de “procurar consensos” e de “criar um comunicado de vindima que traduza uma leitura correcta do mercado e das necessidades do sector”. O presidente da CD remeteu para momento mais oportuno uma posição sobre a matéria. ■-I.P.